

Formação de Professores e Ação Sociopolítica Fundamentada: Promoção de Conhecimentos e de Consciência Ambiental

Elisabete Linhares^{1,3} & Pedro Reis^{2,3}

Escola Superior de Educação de Santarém¹
Instituto de Educação da Universidade de Lisboa²
Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação³

Resumo

No contexto atual, marcado por fortes mudanças, é fundamental formar cidadãos capacitados para tomar decisões sobre assuntos complexos do quotidiano de cada indivíduo. Os problemas com os quais nos confrontamos estão sujeitos a várias interpretações e interesses, dificultando a tomada de decisão informada e uma ação mais responsável. Centrando a nossa atenção nas problemáticas ambientais, dada a sua gravidade e atendendo ao ritmo acelerado em que vivem as sociedades da atualidade, torna-se necessária uma intervenção e sensibilização na área ambiental, numa perspetiva de continuidade de vida e equilíbrio sustentável. Para tal, é essencial alcançar a população da qual os jovens fazem parte, cabendo, assim, às escolas uma intervenção nesse sentido. Perante este cenário, as instituições de ensino superior e, os seus professores devem ter consciência do impacto do que ensinam e da forma como ensinam os seus alunos, sendo intervenientes fundamentais nos seus percursos de aprendizagem. A ação coletiva fundamentada, orientada para a resolução de problemas na sociedade, oferece oportunidades de aprendizagem ao longo da vida e permite aos alunos aprender sobre a ciência e a tecnologia. Esta abordagem apresenta, assim, potencialidades na formação de cidadãos responsáveis com capacidade de atuação e de resolução de problemas, tendo também em vista influenciar outros cidadãos na tomada de decisões sobre problemas complexos. Com o intuito de contribuir à formação jovens e adultos mais responsáveis e cientificamente informados, o presente estudo pretendeu: a) dotar os futuros professores de competências no planeamento e realização de atividades orientadas para a ação sociopolítica sobre problemáticas ambientais; b) identificar as dificuldades e potencialidades deste tipo de iniciativas; c) promover nos alunos valores cidadania e de consciência ambiental; e d) compreender o impacto deste tipo de experiência educativa nos alunos em formação, recorrendo a uma investigação sobre a própria prática profissional. Os participantes deste estudo foram alunos do curso de Licenciatura em Educação Básica a frequentar uma disciplina de Ambiente. A análise realizada às narrativas elaboradas pelos alunos após terem dinamizado as suas ações de intervenção permitiu verificar que todos os grupos desenvolveram competências de planeamento e de intervenção na comunidade recorrendo a diferentes tipos de ações sociopolíticas. Esta experiência de formação possibilitou ainda o desenvolvimento de comportamentos pró-ambientais nos alunos em formação e a consciencialização de crianças para as capacitar a intervir no ambiente de forma responsável. A experiência educativa vivenciada pelos alunos parece ter contribuído para a formação de cidadãos mais conscientes do seu papel na sociedade e permitiu desenvolver competências necessárias ao perfil de licenciado em Educação Básica, nomeadamente,

conhecimentos na sua área de formação, relacionados com a educação ambiental, o conhecimento didático e capacidades de argumentação e de comunicação. Os dados revelam que as iniciativas de ação sociopolítica favoreceram uma maior consciência ambiental dos alunos que ao terem que intervir de forma a sensibilizar e alertar a comunidade para a problemática ambiental estudada passaram igualmente a considerar a possibilidade de adotar comportamentos mais amigos do ambiente. Desta forma, poderão difundir boas práticas ambientais e contribuir para uma sociedade mais sustentável.

Palavras-chave: ação sociopolítica fundamentada, problemas ambientais, consciência ambiental, ensino superior, formação de professores.